

Sede bons e caritativos,  
e assim tereis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 5 DE MARÇO DE 1936

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E  
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 362

## PURIFICAÇÃO

Já passaram dez anos que, em um dia de Pascoa, visitei com uma caravana de confrades o leprosário de São Paulo, verdadeiro monumento da civilização moderna, onde — segregados do mundo — vivem inúmeros derelitos...

Cada um de nós trazia uma dádiva e uma palavra de conforto fraterno àquelas almas que penavam e que, pelos sofrimentos físicos e o forçado exílio, sucitaram uma profunda piedade nos visitantes. Mas, a minha dor mais viva a senti, entrando na enfermaria, na presença de um quadro de uma *jovem mulher* que se debatia na agonia. Quadro terrificante, porque as suas faces completamente discarnadas, e os olhos encavados e até a língua corroida, atraíram uma multidão de moscas, ávidas de sugar os ultimos residuos vitais da infeliz. Uma heroica Irmã de Caridade, muda e pálida, tangia os insêtos com um grande léque de papêlo.

A minha submissa interrogação, a Irmã dissera-me que aquele montão informe de putridão humana conservava intata a verdadeira consciencia do eu; e portando senti um profundo terror, pensando no sofrimento íntimo daquela criatura condenada até a ouvir, em redor de si, os supremos instantes da tragedia terrena, sem nem poder chorar ou baluciar uma oração. E embora então, como hoje e sempre, eu me sinto um espirita irredutível, perguntei a mim mesmo, no meu pranto secreto, se aquela *primavera em decomposição* representava ou não, um efeito de uma causa remota; ou melhor ainda, uma *purificação*...

—(0)—

Não ha dúvida. Para os gosadores da vida material, a infeliz agonizante era um daqueles dramas que, sem a nossa Fé, fazem duvidar da Justiça Divina.

O mesmo sacerdote católi-

co, que desdenha e rejeita a nossa Lei de Reincarnação é obrigado a afirmar que no caso especifico se manifesta a... *imperscrutavel vontade do Creador*.

Em ambas as interpretações, bem tristes, somos forçados — por conseguinte — a admitir, ou justificar o *suicídio*; logica razão dos atões e dos dogmaticos, aos quais, falta a força necessaria para defrontar o drama. E assim, eis em ação o o Espiritismo (o Consolador) em todo o fulgor da sua Verdade, particularmente em casos como o da *jovem leprosa* de São Paulo que, é presumível, não tenha, na sua breve vida cometido delitos tais de merecer o abandono... divino e os mais atrozes sofrimentos físicos-morais.

Irmãos que me lêdes: a explicação é muito simples, única e soberana, pelas doutrinas kardecianas, isto é da III Revelação. Naquela pobre criatura se purificava apenas um Espírito que em existencias anteriores tinha, sem dúvida, deshonrado, cientemente, a razão que Deus

## Fenômenos Espíritos

Da nossa colega «A Seara» de Uberlândia extrairmos o seguinte :

Com espanto transcrevemos aqui, a opinião de D. Frei Luiz Maria de Sant'Ana, Bispo de Uberaba, acerca da fenomenologia espirita, opinião essa' externada em sua carta pastoral e que serviu de assunto ao fascículo 546, de «Leituras Catolicas», editado pelas Escolas Profissionais Salesianas—Niteroi, e correspondente ao mês de Novembro de 1935: «Não é possível duvidar da *realidade e genuidade* de muitos fenômenos espiritas, diante da multidão dos testemunhos e das provas acumuladas até hoje».

«Leituras Catolicas, fascículo 546, página 64.»

«Nos fatos espiritistas ma-

lhe deu, perpetrando — quem sabe — que delitos os mais baixos, contra a *moral e o próximo*. Delitos baixos, se calmamente confrontarmos á luz da Justiça Divina a durissima explicação. Ainda mais, sabendo que, pelo livre arbitrio, nós somos os construtores e os destruidores de cada uma das nossas infindas existencias planetarias, destinadas a reconduzir-nos, limpos e puros, ao Beijo do Creador.

Mas uma outra grande verdade resalta daquela *primavera em ruina* que acima indiquei: verdade que diz pelo nosso crédito imortal, como, quanto mais dura é a expiação, tanto maior será o premio. Assim que, dez anos após aquela inesquecível e atroz visão, eu penso que a protagonista deve, a esta hora, saborear intensamente a felicidade celeste, abençoando a tragedia vivida e suportada.

Velho estúdio das doutrinas kardecistas, estou certo que, hoje, sobre a fronte da então infeliz criatura, respalda a grande palavra: «PURIFICAÇÃO».

De onde vêm depois os Espíritos Perfeitos...

Mariano Rango D'ARAGONA

nifestam-se, algumas vezes, com toda a evidencia uma causa livre e inteligente, estrinseca e estranha a todas as pessoas presentes ás sessões: um agente dotado de inteligencia e vontade, e diverso do *medium*».

«Confessam-n'os os espiritas e admitem-n'os os próprios materialistas, como Moleschot, Vogt, Lombroso, Gibier, Zoolner, Crooks, Aksacof, etc. apesar de que, para estes, o pensamento seja apenas um movimento de eter e um pouco de fósforo que se elabora na caixa cerebral».

«Não somente inteligente e livre é essa causa, mas tambem, e conforme o demonstram os fatos indiscutivelmente confirmados, imaterial, isto é, espiritual».

«De fato, o espírito apresenta-se quando chamado, respondendo segundo as perguntas que se lhe fazem, mostra-se ora filosofo, ora poeta, ora mestre de moral e de religião, etc.».

Tais feitos não podem atribuir-se ao *medium*, porque muitos deles se produzem sem o concurso do mesmo, e muitas vezes o *medium* é um analfabeto ou um menino».

«Leituras Catolicas», citada, páginas 86 e 87.

—(0)—  
Sobre a alegação de muitos

## LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios  
Rs. 25000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios  
Rs. 25500

só na

Agência F O R D

de que o Espiritismo é uma invenção de Allan Kardec, é ainda, a mesma pastoral que a refuta.

«O espiritismo na sua essencia, remonta aos primitivos tempos da humanidade. Os seus

fenômenos e comercio direto com os espíritos do outro mundo, com o fim de evoca-los, consulta-los, obter deles normas de vida, ensinamentos doutrinarios, conhecimentos oculotos, revelações do passado e do futuro, encontram-se na historia de quasi todos os povos». — Obr. cit. página 38.

«No 1.º Livro dos Reis (cap. 28) a evocação da alma de Samuel, promovida pelo rei Saul, faz-nos assistir a uma sessão espirita semelhante ás de hoje». — Obra cit. pag. 49.

Sem comentarios

## Onde está a felicidade?

Meia noite. Lá fora o rumor da grande festa pagã: o carnaval. E aqui dentro a minha alma triste, sente um vazio torturante e pesado a esmagar. Sinto frio em meu coração. Meu Deus! quem me dêra um doce agasalho qual macio arminho para a cabeça dorida, ontrinhas kardecistas, estou certo que, hoje, sobre a fronte da então infeliz criatura, respalda a grande palavra: «PURIFICAÇÃO».

Levanto os olhos chorando. Na parede rósa um quadro que fito atenta. É a figura dulcissima do Mestre parecendo repender-me por não ter sabido crêr e entregar-me ao desânimo. Nos seus olhos de bondade eu leio a sua imensa compaixão pelo mundo e a queixa muda de terem os homens esquecido sua promessa quando disse: «si alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele ceiarei e ele comigo.»

Carnaval está no auge. A multidão aturdida, desvairada, delirante, corre, grita, canta e salta. Parece que os suditos de Plutão angariam liberdade nesses dias, e correm por todo o mundo espalhando a confusão na humanidade, enleando os homens nas serpentinias, enfeitando-os de «confeti», embebendo-os de lança-perfume.

E a loucura se desencadeia. Cortado foi o fio da razão. Não ha homens nem mulheres. Não ha velhos nem moços. Ha a turba enlouquecida, ha a

civilização vestida de barbarie, ha a pseudo-cristandade com a máscara desfivelada, e mostrando o paganismo.

E canta a alegria. E dansa a liberdade. E gargalha a luxuria. Viva o Carnaval! Fóra oh tristeza! Morra o bom senso! Hosanas ao reinado da carne e dos gósos dos sentidos! Nascido foi o *homem para a felicidade!* Procurem-la pois!  
Levanta! bom velhinho! Estica as pernas tropegas e vai brincar tambem. Esquece as dores e olvida o mundo máu. Tudo hoje é bom; os homens irmanados sentem juntos a alegria de viver.

Vai depressa, criança linda. Não faz mal que te sintas fraquinha e sejas pálida. Veste-te de Pierrot e corre depois á ajuntar na calçada o «confeti» macio e bonito!

E vós senhora, que sois viuva e triste, esquecei a vida. Vesti-vos como vestem as outras mulheres, pintai o rosto e bailai como elas...

E diz o velho: estou doente! Chóra o orfão por um beijo e clama a viuva pelo pão de seus filhinhos!

Como dizeis vós! Porque queixai-vos? Não vêdes então que a humanidade é pródiga e gasta com prazer; que os homens são bons e alegres e as mulheres são belas e sabem agradecer? Ide e pedi que tudo tereis incontinenti.

Suspira experiente o ancião baixando a cabeça branca. Humilde lembra o orfãozinho o desprezo daqueles por quem passa. Soluça a viuva recordando...  
(Cont. na 4.a pag.)

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Rua Major Claudiano num. 808  
(em frente á antiga Casa Bancaria A. Martins)

— FRANCA —

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras  
Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

— FRANCA

## Para Obter Sua Cura

### Masruço creosolado

efeito seguro e rápido nas constipações, gripe, tosse, bronquite e asma. Desinfeta os brônquios e tonifica os pulmões

Preço 5\$, — pelo correio 7\$.

### Peitoral Eme

é um xarope especialmente destinado às crianças. Específico contra gripe, tosse, codeluche e resfriados em geral. (Só para crianças).

Preço, 3\$, pelo correio 4\$5.

### Extrato Fluido Anti-Hemorroidal

indicado nas hemorroidas, varizes e congestões sanguíneas

Preço 6\$, Pelo correio 8\$.

### Myosihenio

tônico dos músculos e do cérebro, nutritivo e reconstituinte. Aconselhado às pessoas fracas, pálidas, anêmicas e nervosas, na neurastenia e fraqueza sexual.

Preço 5\$, Pelo correio 7\$.

### Amphoraflia

em todos os casos de reumatismo, torceduras, contusões, cambras, dores no peito e nas costas. Usado em fricções.

Preço 5\$, Pelo correio, 7\$.

### Dermophenol

específico das molestias da pele, indicado em todas as molestias parasitarias, coceiras, impingens, eczemas, friteiras, dartros, sardas, espinhas e mancha do rosto.

Preço 3\$, Pelo correio, 4\$5.

### Capsulas Cruz Verde

é o medicamento indicado em todas as doenças dos rins e da bexiga, tais como: cistite, prostatite, ardor na urina, especialmente nas pessoas que já tiveram hemorragias.

Preço, 6\$, Pelo correio, 8\$.

### Elisir Paulista

facilita a digestão, combate as cólicas, vomitos, azias, tonteiras e prisão de ventre. É o melhor específico das doenças do estomago.

Preço, 5\$, Pelo correio, 8\$.

Pedidos ao Laboratorio CRUZ VERDE  
Caixa Postal N. 2.158 — Rio de Janeiro

## EM DEFEZA DA DOCTRINA

(Refutação ao Snr. Sthavira)

(Continuação)

Diz o ilustrado confrade que não poderei apontar um trecho de seu artigo, onde haja atacado, diréto ou indiretamente, a doutrina espirita, ou Kardec.

Não me foi difícil prova-lo, como já o fiz, linhas atrás. S. Excia. atacou o espiritismo nas suas conclusões a que me tenho referido. Essas conclusões vão também de encontro ao que ensinou Kardec, nas obras fundamentais da doutrina. Só não perceberá isso quem não o quizer ou quem se fizer de surdo.

Sobre ter sido por «equivoco» que S. Excia. tirou as suas conclusões, no seu bem elaborado artigo contestado, peço licença ao meu ilustre antagonista para dizer que um homem do seu talento só poderá equivocar-se por equivoco, pelo que concluiu dizendo que foi certamente por equivoco que S. Excia. me pediu perdão pelo «erro» cometido de julgar que tem o direito de lêr, meditar e concluir sem ser obrigado a pensar com o cérebro dos outros».

Ninguém mais do que os espíritas, meu presado amigo, respeitam a liberdade de pensamento, que é inherente ao ser humano. E S. Excia. que deve ser pelo menos «espiritualista», ou «almista», sabe perfeitamente disso. Podemos discordar das teorias de quem quer que seja, sem que nisso vá qualquer desrespeito ao direito que todo homem tem de pensar e concluir como melhor lhe parecer.

Lá ainda na sua réplica que sabe terem todos o direito de discordar, não afirmando, porém, o motivo por que escrevi «que podem combater Kardec como quizerem, que jamais conseguirão destruir as suas idéas», visto não haver combatido coisa alguma, sen-

do possível que se aceite como combate o que ele então chamou de «conclusão».

### Refutação:

Para mim tenho que o codificador do Espiritismo é ainda o insigne missionario, encarregado de Deus de vir mostrar aos homens o conhecimento da III Revelação, o Espírito de Verdade que Jesus prometera ao mundo.

As suas teorias, as suas obras, escritas todas em linguagem clara e inofensiva, não deixam dúvida a ninguém. Expôstas com tanta clareza, estão ao alcance de todas as inteligencias. E por enquanto tudo quanto ele disse não pôde ser refutado com vantagem.

Por tudo isso e por me satisfazer a consciencia a sua doutrina, fundamentada no ensino dos Espíritos e nos Evangelhos de Jesus, dentro da lógica e dos fatos constatados por experiencias criteriosas, levadas a efeito com grande interesse e sem idéas preconcebidas, pois que o mestre era daqueles que não aceitavam qualquer teoria, senão depois de aprofundado estudo, havendo, da parte de certos espiritualistas, certa prevenção com as obras fundamentais da doutrina, percebendo que o ilustrado irmão é um destes, afirmei o que disse linhas acima e o que ele repetiu ou seja: que pôde combater Kardec como quizer, que ele ha-de ser sempre o mestre do espiritismo, o pai do espiritismo.

Por outro lado e ao contrario de S. Excia. chamo de combate o que ele chama de conclusão, porque a conclusão, como no caso, indo de encontro às teorias espíritas, é também «combate».

Não encontrei nas episto-

las de S. Paulo a divisão ternaria de corpo, alma-espírito, a que se referiu o presado confrade. É possível que me tenha escapado.

Julga o ilustrado confrade que as discussões pelo jornal são sempre estereis, pela falta de sinceridade.

Não nos cabe, a nós da Nova Era, a afirmação de S. Excia., porquanto não estou aqui por méro gosto de contradizê-lo, ou provocar polemica com intuitos outros que não sejam o amor á Verdade e bem servir á causa que abraça.

Tenho que o espiritismo é cousa muito fina e que os seus adeptos devem ser leais e sinceros.

Desculpe-me o confrade mas foi injusto em nos atirar a pecha de insinceridade.

Continuemos, todavia, porque estaremos prestando algum serviço aos que nos lêem, que tirarão as conclusões que acharem conforme á razão e á lógica.

Sobre a questão de ser alma-espírito a mesma cousa, continuo a mante-la.

Nos próprios dicionarios citados pelo ilustrado confrade, verifica-se que a razão não está consigo e sim com Kardec, quando deixou bem claro que «Alma e Espírito» são uma e a mesma cousa ou: «o ser imaterial que sobrevive ao corpo».

Todavia, como a gente tem sempre bons amigos que lhe prestam auxilios, cedo a palavra ao dr. Carlos Imbassai, figura de real valor no espiritismo, secretario do «Reformador», Orgão oficial da Federação Espirita Brasileira e a quem Sthavira se referiu em artigo anterior:

Em o *Nova Era* de 17 e 24 de Outubro do ano passado, periodico que se publica em Franca, Estado de S. Paulo, Sthavira pseudônimo de ilustre engenheiro e teosoto, desenvolve extensas considerações a respeito de alma e espírito.

O escritor se surpreende por encontrar, a cada passo, nos trabalhos sobre espiritismo, as denominações *alma* e *espírito*, sem que lhes indique a diferença, ou se diga se são sinónimos.

Expende várias considerações sobre o assunto e, por fim, fere alguns pontos e neles nos envolve diretamente:

Assim, declara:

Vê-se que ha uma deploravel confusão e, se uns falam em re-encarnação das almas, outros afirmam que é dos Espíritos.

Apreciemos um pouco dos ensinamentos do Espiritismo e para isso transcrevamos as palavras de Carlos Imbassai, em preloção publicada em «Religiões Comparadas», p. 178:

«O ser incarnado possui corpo, espirito e perispírito».

Definindo ensina: «O espirito é o corpo imortal que se torna cada vez mais rico em saber, mais belo de luz».

Logo, a noção de alma não existe, e sim a de espirito; mas, na pag. 179 encontramos para título «Separação da alma», sem que tenha sido explicado que coisa é a alma, e diz ainda: «che-

## MAQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ

Vende-se uzada, marca «S. Paulo», tipo 2, com bica de jogo e condutor de côco.

Preço vantajoso: Informações na Casa Rádio

gada ao mundo dos Espíritos a alma acorda».

Que alma é essa que vai acordar no mundo dos Espíritos? Se os corpos são só os três que indiquei, de onde surgiu essa alma?

O autor continúa a citar vários de nossos trechos, onde nos referimos ao Espírito e conclúe:

Nestas condições é o Espírito que abandona o corpo físico na occasião da morte, vai ao espaço e de lá volta novamente em cada incarnation, mas anteriormente afirmou que a alma acordava no mundo dos Espíritos, logo Alma e Espírito é a mesma coisa.

Ainda na mesma página: «Alma e Espírito revê as vidas passadas».

Como no mundo dos Espíritos é a Alma que acorda, mas é o Espírito que revê o passado, mais uma vez confirma que Alma e Espírito são denominações diversas para a mesma coisa.

Sthavira concluiu admiravelmente e nada teriamos a opôr ao seu artigo, na parte que nos toca, se não fora estranhar ele que não nos puzessemos a dar definições e ainda mais esta pergunta que lança aos seus leitores:

«Qual a vantagem de falar em Almas e em Espíritos no mesmo periodo se significam a mesma coisa? Isto serve somente para trazer confusão».

Isto só poderá ou só poderia trazer confusão aos que não conhecessem os termos, e eu estava certo, no momento em que fiz a conferencia, que ninguém, absolutamente ninguém pudesse ter as perplexidades do digno teosoto.

Ora, todo mundo sabe o que é Alma e, do mesmo passo, todo mundo sabe o que é Espírito.

Não havia, no amplo salão das conferencias, onde tratámos do caso, quem tivesse dúvidas sobre o que fossem almas do outro mundo e, da mesma sorte, quem ignorasse o que fossem os Espíritos dos mortos.

Acreditavamos que toda sorte de gente estivesse ali habituada aos termos. Por mais ignorante ou mais pobre de espirito que fosse o ouvinte, estaria ele farto de ouvir falar e de compreender o que pudesse ser uma esmola para as almas, ou uma missa pelas almas, ou uma alma pedada, ou uma casa mal assombrada pelas almas, ou a alma do homem, ou alma do finado, a alma do purgatorio, ou o que é render a alma ao Creador ou dar a alma ao diabo.

Todos entenderiam, entenderiam e entenderiam que se trata da parte imortal e imaterial do ser.

Tambem não ha quem se vá esfaltar a folhear os lexicos, quando falamos em Espírito, porque está toda gente farta de saber que ha Espíritos e, por certo, já teriam ouvido referencias ao mundo dos Espíritos, aos Espíritos máus, aos bons Espíritos, aos Espíritos de luz, á ação dos Espíritos, ao Espírito do vivo, ao Espírito do morto, ao Espírito incarnado, ao Espírito desincarnado, ao Espírito errante, á influencia, á ação dos Espíritos; sabem todos o que é estar com o Espírito, incorporar o Espírito, o que são logares infestados pelos Espíritos, o que é vêr Espíritos, sentir Espíritos, ter medo aos Espíritos, conversar com os Espíritos, invocar Espíritos...

Em suma, do mesmo modo que a alma, não ha quem não saiba que, ao referir-me a Espíritos, referia-me, igualmente, á parte imortal e imaterial do ser.

As palavras são sinónimas na aceção popular; falando eu, simultaneamente, de Espíritos e Almas, ninguém poderia duvidar do que eu queria dizer, ou do a que estava a referir-me.

Se consultarmos a etimologia do vocabulo, veremos que ambos têm a mesma significação originaria.

Alma é derivado do latim *anima*, do grego *ánemos*, que significa sópro.

A mesma aceção etimologica existe na palavra Espírito. Do latim *spiritus*, de *spiro*, *spiras*, quer dizer o ar, o sópro, o ar que se respira.

Recordamos aos lexicos e notaremos que os termos continuam sinónimos: Um é quasi sempre designado pelo outro. Um e outro designam a mesma idéa.

Diz o *Dicionario Contemporaneo*:

*Alma* — parte incorporea do homem — a sede da sensibilidade, do entendimento, da vontade.

*Espírito* — substancia simples, incorporea e inteligente... A alma.

Do classico *Morais*:

*Alma* — substancia espiritual, que anda anexa, durante a vida, aos corpos dos animais; é a que pensa mais ou menos perfeitamente...

(Cont. na 4.a pag.)

## Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 11\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

## AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

# Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

**ALLAN KARDEC**  
O Evangelho—O Livro dos Médiuns  
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$  
O que é o Espiritismo enc. 5\$  
O Príncipe Espírita enc. 4\$  
A Prece enc. 3\$

**DANIEL SUAREZ ARTAZÚ**  
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

**NOGUEIRA DE FARIA**  
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

**ESTRELLITA JUNIOR**  
As Minas de Sincorá br. 6\$  
O Mendigo do Presídio br. 5\$

**VICTOR HUGO**  
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$  
Do Calvário ao Infinito br. 8\$ enc. 10\$  
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

**MÉDIUM AQUINO**  
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$  
Conde J. W. ROCHESTER  
A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

**MIGUEL VIVES**  
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

**ANGEL AGUAROD**  
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

**ELIAS SAUVAGE**  
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

**CARLOS IMBASSAHY**  
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$  
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

**DR. A. LOBO VILLELA**  
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

**CELESTINA ARRUDA LANZA**  
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$  
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

**A. LETERRE**  
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$  
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

**DR. PAUL GIBIER**  
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$  
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

**ALFONSE BUÉ**  
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$  
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

**GUERRA JUNQUEIRO**  
Os Funerários de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$  
Versos Mediúnicos  
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

**MANOEL PIZARRO**  
Contrações de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

**BITTENCOURT SAMPAIO**  
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$  
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

**MANOEL ARÃO**  
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

**CONAN DOYLE**  
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

**PADRE MARCHAL**  
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

**COMUNICAÇÕES**  
Convite à Felicidade br. 2\$

**GUSTAVO MACEDO**  
Religiões Comparadas br. 6\$

**FRANCISCO CANDIDO XAVIER**  
Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

**AMALIA DOMINGOS SOLER**  
Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

**ROMEU A. CAMARGO**  
O Protestantismo e o Espiritismo à Luz dos Evangelhos 6\$

**DR. BEZERRA DE MENEZES**  
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$  
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

**ERNESTO BOZZANO**  
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$  
Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

**LÉON DENIS**  
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$  
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$  
O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$  
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$  
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$  
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$  
O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$  
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$  
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

**ANTOINETTE BOURDIN**  
Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

**ANTONIO LIMA**  
O meu diário cart. 3\$  
O Espiritismo na infância cart. 3\$  
O Evangelho das crianças cart. 3\$  
O Coração de Jesus 2\$  
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$  
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$  
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

**Prof. TEÓFILO R. PEREIRA**  
Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$  
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$  
Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

**JULIO CESAR LEAL**  
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

**VINICIUS**  
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$  
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

**PAUL BODIER**  
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

**DR. A. A. MARTINS VELHO**  
Espiritismo Contemporâneo 7\$  
Potências Oculias do Homem 8\$

**WILLIAM CROOKES**  
Fátoes Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

**ANTONIO LUIZ SAVÃO**  
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

**ZILDA GAMA**  
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

**LUIZ JACOLLIOT**  
O Espiritismo na Índia br. 4\$

**EDWARD GREEN**  
O Espiritismo br. 5\$

**ALMIRANTE A. THOMPSON**  
O Despertar de uma Nação e Subtilezas

**A. WILM**  
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

**Dr. CARLOS P. DE CASTRO**  
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

**ALFRED ERNY**  
Psichismo Experimental enc. 8\$

**LEOPOLDO CIRNE**  
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ou valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados a

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca



A Cafiaspirina tem acção imediata e eficaz no alívio ás dores rheumáticas, como ás dores de cabeça, de dentes, de ouvidos, enxaquecas e resfriados leves.

Tudo quanto não fôr Cafiaspirina deve ser recusado, porque

## CAFIASPIRINA

é o remédio de confiança garantido pela "Cruz Bayer"



**Dr. T. Novelino**  
Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

**Dr. Alpheu Diniz da Silva**  
MÉDICO — Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-RAÇÃO E DE SENHORAS, PELO MÉTODO MODERNO (VACCINOTE-RÁPIA PELVICA)

**FRANCA**  
Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

**CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS**  
Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750 (Pegado ao Instituto Bioterápico) FRANCA

# FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

## ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

## RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

## GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitado para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

## Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

## FRANCA

**Dr. J. Matias Vieira**  
Médico  
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:  
Rua Major Iudiano N. 948  
Telefone 1-5-5  
FRANCA

## CALCEINA

(ESPECÍFICO DA DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS

A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anémico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Os seus intestinos funcionam regularmente? Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequencia? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remédio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinais e a apendicite. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio improprio á sua proliferação. — EM TODAS AS FARMACIAS

## FARMÁCIA MODELO

### o modelo das FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a  
qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados  
são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

*Façam as suas compras, e verão a realidade*

**Muito breve, uma grande surpresa**

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

## EM DEFEZA DA DOCTRINA

(Refutação ao Sr. Sthavira)

(Continuação)

*Espírito* — a alma; sub-  
stancia espiritual...

Do Lacerda:

*Alma* — substancia incor-  
porea dotada de razão e li-  
berdade... pessoa viva — es-  
pírito.

Sinónimos — alma, espírito,  
ânimo.

*Espírito*: substancia incor-  
porea, imaterial, simples — o  
sôpro ou halito — o ar que  
se respira — a alma do ho-  
mem.

Sinónimos — espírito, alma.

Do Candido de Figueiredo:  
*Alma* — essencia imaterial  
da vida humana — espírito  
humano.

*Espírito* — substancia in-  
corporea e inteligente. Alma,  
ser humano. Vida. Animo. So-  
pro. Inteligencia.

Do Vieira:

*Alma* — sin. — espírito.

Do Bescherelle:

*Une société immuable-  
ment constituée... enseigne à  
l'homme ce qu'il faut croire,  
et lui dit que son âme  
est un esprit créé à l'ima-  
ge et à la ressemblance de  
Dieu.*

Está clara aqui a sinoni-  
mia:... «e lhe diz que sua  
alma é um espírito...» Na pa-  
lavra *espírito*, ensina o lexico  
francez: — a alma do homem.  
*Rendre l'esprit — rendre  
l'âme, mourir.*

Pelo mesmo lexico, render  
o espírito é o mesmo que  
render a alma.

Nos demais dicionaristas a  
noção é a mesma.

Os autores empregam ainda  
indistintamente *alma* e *espí-  
rito* com a mesma signifi-  
cação.

Vejam, para exemplo,  
Léon Denis:

«O *espírito* do homem,  
comprimido pela carne...»

E, depois, na mesma pági-  
na. «Melhor e mais segura-  
mente que nossos mestres  
terrestres, os do espaço sa-  
bem pôr-nos em presença do  
problema da vida, do *miste-  
rio da alma*...»

Páginas adiante:

«Tudo o que o *espírito*  
faz, quiz, pensou, reflete-se  
nele. Semelhante a um espe-  
lho, a *alma* reflete todo o  
bem, todo o mal que fez.»

«Tornada transparente no  
além, a *alma* se julga a si  
própria...»

«Todo *espírito* desejoso de  
progresso, trabalhando na o-  
bra de solidariedade universal,  
recebe de *espíritos* mais ele-  
vados uma missão particular...»

«*Espíritos* físicos, quími-  
cos, astrônomos prosseguem  
suas pesquisas...»

«Uns têm por tarefa acol-  
her os humanos... outros são  
encarregados de consolar, de  
instruir as *almas* sofredoras...»

«*Espíritos* menos adianta-  
dos assistem os primeiros...»

«Um grande número de *es-  
píritos*...»

Todas essas frases estão  
numa página única. (DENIS,  
*Le Problème de l'Être et de  
la Destinée*.)

Vemos em Allan Kardec:

«Como se comunicam os  
*Espíritos*? Podem os *Espí-  
ritos* dissimular seus pensa-  
mentos?»

Podem os *Espíritos* com-  
provar suas individualidades?  
Os *Espíritos* se reconhecem  
por ter coabitado a Terra?»  
(Ns. 282 a 285).

E no n. 286:

«Deixando seus despojos  
mortais, a *alma* vê os pa-  
rentes e amigos?»

N. 287. «Como é acolhida  
a *alma* no seu regresso? N.º  
289. Os *Espíritos* vão ao en-  
contro da *alma*...»

E' verdade que Kardec  
propõe uma distinção por  
facilidade da idéa: *Alma* seria  
a dos vivos, *Espírito* o dos  
mortos.

Simple proposta conven-  
cional, de *espíritos* para *es-  
píritos*, e que só obrigaria a *es-  
píritos*.

Os próprios *Espíritos* de-  
claram que *Alma* e *Espírito*  
são a mesma coisa.

Ora, dado o que o vulgo  
entende por uma e outra co-  
isa e ainda pelo que nos diz  
a etimologia, pelo que defi-  
nem os lexicos, pelo que en-  
sinam os autores, estava eu  
certo de que não haveria, por  
parte da assembléa que me  
dava a honra de escutar, ne-  
nhuma vacilação, ou dúvida,  
em relação aos termos que  
estava empregando.

Sthavira, concluindo que u-  
sei de expressões diversas

## Onde está a felicidade?

(Cont. da 1.ª pag.)

do a migalha tanta vez pedida  
e tanta vez negada!

Ah! não sabeis, dizem eles,  
que o mísero vintem pedido  
pelo mendigo é dado com ava-  
reza, enquanto esquecem for-  
tunas gastas inutilmente? E não  
percebeis que ama o homem os  
beijos das bachanais, e vende a  
mulher seu carinho, nada res-  
tando para o orfão desampara-  
do? E não vêdes que é pouco  
o dinheiro para orgias e ban-  
quetes não sobrando cousa al-  
guma para a viuva que suplica?

Horror, meu Deus! Jamais  
se reabilitará o mundo. Jamais  
compreenderão os homens a  
finalidade da vida! Tudo está  
para sempre perdido! Já não  
ha cura para tal enfermo! E  
chóro... Quão olvidada está a  
lei do amor!

Ainda uma vez levanto os  
olhos. Na parede rósa a figura  
do Cristo chora comigo.

Vem, ajuda-nos, Jesus. Ensi-  
na-nos a compreender a tua  
doutrina de amor e de vida e  
fazei-nos sentir o simbolismo  
das tuas palavras: si alguém  
ouvir a minha voz e abrir a  
porta, entrarei em sua casa e  
com ele ceiarei e ele comigo».

E vós, humanidade, minha  
irmã, ouvi a voz do Messias e  
abri a porta do vosso coração.  
E Ele cumprindo sua promes-  
sa ceiará convosco, oferecendo-  
vos do pão da vida, da vida  
bôa e verdadeira que trouxe  
para vós para que possais viver  
em abundancia. E então já na-  
da do mundo vos surpreenderá  
nem vos entusiasmará. Aquele  
que com o Cristo come do pão  
da vida, bebe na taça da felici-  
dade eterna, da ventura que ja-  
mais fenece!

Ribeirão Preto, 25-2-1936.

Vera Lucia

## «BRASIL DE HOJE»

O novo jornal que interessa a  
todo o contribuinte do Instituto  
dos Comerciantes

Acaba de ser lançado vitorio-  
samente na Capital da Republica  
o «BRASIL DE HOJE», jornal de  
feição gráfica atraente e ma-  
teria informativa das mais inter-  
essantes e variadas, destacan-  
do-se, sua indisutível oportuni-  
dade:

«INSTITUTO DOS COMER-  
CIÁRIOS» (3 páginas de amplas  
informações e comentários sobre  
o regulamento 183; a indicação  
dos benefícios que a lei concede;  
a nova lei que extinguiu a quota  
de previdencia e tornou facultati-  
va a contribuição do empregador;  
as decisões do Conselho Admi-  
nistrativo do Instituto e do  
Conselho Regional do Distrito  
Federal (at agora proferidas)  
RELAÇÃO de firmas estrangeiras  
e nacionais que desejam

nomear agentes e representantes  
comerciais nos Estados. ENDE-  
REÇO de numerosas firmas es-  
trangeiras que desejam importar  
produtos brasileiros. ESTÃO  
diminuindo as suas vendas? O  
NEGOCIANTE tem que escolher  
entre PREÇO e QUALIDADE: O  
ANUNCIO mal feito é dinheiro  
posto fóra. Contendo 16 páginas,  
«BRASIL DE HOJE» cobra ape-  
nas 15\$000 por uma assinatura  
anual, podendo os pedidos serem  
encaminhados à Cx. postal 1321  
no Rio de Janeiro.

## Prof. Teófilo Rodrigues Pereira

Acha-se recolhido ao leito,  
doente, o nosso confrade prof.  
Teófilo Rodrigues Pereira, ex-  
redator desta folha, da qual é des-  
tacado colaborador.

Fazemos votos a Jesus para  
que conceda prontas melhoras  
ao nosso distinto confrade.

para a mesma coisa, não tem  
porque se admirar: eu estava  
com o uso e com o dicio-  
nario.

Fica, ainda, explicada a ra-  
zão por que não perdi o tem-  
po em dar definições, como  
Sthavira desejava e cuja falta  
lhe pareceu de grande impor-  
tancia: é que as definições,  
ainda que não se encontra-  
sem no entendimento dos ou-  
vintes, estariam ao alcance de  
qualquer um: seria só o tra-  
balho de puxar da estante o  
Vieira, o Lacerda, o Morasi,  
o Figueiredo...

Ha, ainda, a considerar que,  
se eu resolvesse definir todos  
os termos que estava emprega-  
ndo, nunca mais acabaria  
de recitar o meu discurso ou,  
de dar o meu recado e dei-  
xaria na memoria dos pre-  
sentes a impressão da mais  
terrível estopada.

E de estopada, já me bas-  
tava a que lhes estava inflin-  
gindo.

Finalmente, o esclarecido  
teosofo pergunta qual a van-  
tagem de falar em *Almas* e  
em *Espíritos* no mesmo pe-  
riodo.

Que lhe respondam as re-  
gras da sintaxe.

Pelo visto, dir-se-ia que o  
ilustre escritor tem a sinoni-  
mia como inutil.

A vantagem do uso dos  
dois nomes estava em evitar  
a repetição exhaustiva e mo-  
nótona de um só. Era a van-  
tagem do emprego dos sinó-  
nimos, era a faculdade de lan-  
çar mão dos recursos que o  
idioma oferece, era seguir o  
que prescreve a gramatica, a  
elegancia, o fraseado, o bom  
gosto, o estilo.

Os sinónimos quasi não  
foram feitos para outros fins.

Muito havia ainda que di-  
zer a respeito do artigo de  
Sthavira, onde me pareceu  
que existiam alguns equi-  
vocos.

Mas, este já vai longo e a  
parte que me coube, nas dú-  
vidas do ilustrado escritor, to-  
mou todo o espaço que eu  
tinha disponível.

Cumpré salientar que ainda  
na a *Nova Era*, o nosso con-  
frade Diocésio de Paula dei-  
xou todos os pontos perfeita-  
mente esclarecidos.

Carlos Imbassá

## COMPLETE, LEITOR,

o seu anuncio neste jornal, anunciando tambem pela PRB5. — A propaganda  
inteligente e de maior eficiencia é a que se faz ao mesmo tempo pelo  
Radio e pela Imprensa. Caixa postal 200.

## ED TAL

CARTORIO DO 1.º OFICIO

Comarca de Franca

Primeira praça e leilão de par-  
tes de casas penhoradas a  
Aristides Vicentini

O Doutor João Francisco Cu-  
ba dos Santos, Juiz de Di-  
reito desta comarca de Fran-  
ca, Estado de São Paulo, na  
forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o pre-  
sente edital virem ou dele no-  
ticia tiverem que, ás tres e  
meia horas do dia dois (2)  
de Abril do corrente ano,  
em frente á porta principal do  
edifício do Forum e Cadeia  
Pública desta cidade, o por-  
teiro dos auditorios ou quem  
suas vezes fizer, levará em pri-  
meira e única praça de  
venda e arrematação, a quem  
mais der e maior lance ofere-  
cer, os bens penhorados ao sr.  
Aristides Vicentini, na execu-  
ção cambial que lhe move d.  
Ursula Donzeli, sendo esses  
bens o seguinte: A sexta par-  
te de uma casa de morada e  
terreno, situados nesta cidade  
de Franca, á rua Padre Anchieta  
n. 694, confrontando,  
no seu todo, pela frente com  
essa rua; de um lado com a  
rua Julio de Castilhos; aos  
fundos com o prédio n. 709  
da rua Julio Castilhos, e de  
outro lado com Miguel Cervi,  
sexta parte essa avaliada por  
um conto seiscentos e sessenta  
e seis mil seiscentos e sessenta  
e seis réis (1:666\$660); a se-  
xta parte da casa de morada e  
terreno da rua Julio de Cas-  
tilhos n. 709, desta cidade,  
confrontando, no seu todo, de  
um lado com Maria Corrêa  
Neves, de outro com o prédio  
n. 694 da rua Padre Anchieta  
e aos fundos com quem de  
direito, sexta parte essa ava-  
liada por quinhentos mil réis  
(500\$000); que esses prédios  
e terrenos, que se encontram  
em comum com outros irmãos  
do executado, se acham trans-  
critos no cartorio do Regis-  
tro Geral desta Comarca sob  
n. 3.423, ás fls. 106 do Livro  
3.º e sobre eles não pesa  
onus algum além da pe-  
nhora acima referida, conforme  
se verifica de certidão nos  
autos respectivos, no cartorio  
do Escrivão que este subscri-  
ve, indo as referidas partes á  
presente praça e leilão para  
ocorrer o pagamento daquela  
dívida, custas e mais des-  
pesas com a mencionada  
execução. Não havendo licitan-  
te para essa praça e, decorri-  
da a meia hora determinada  
no art. 1.033 § único do Cod.  
do Proc. Civ. e Com. do Esta-  
do, proceder-se-á ao leilão dos  
ditos bens, na forma do art.  
1.032 § 3.º, do citado Codigo,  
por serem os mesmos de va-  
lôr inferior a cinco contos de  
réis. E para que chegue ao  
conhecimento de todos em ge-  
ral e dos interessados em par-  
ticular, mandou expedir o pre-  
sente edital que será afixado  
no logar do costume, publi-  
cado pela imprensa local e  
«Diário Oficial» do Estado,  
na forma da Lei. Passado nesta  
cidade de Franca, aos trinta  
de Agosto de mil novecentos  
e trinta e cinco.

Eu, Gaudencio Lopes Junior,  
escrivão, o subscrivo.

a) João Francisco Cuba dos Santos  
Juiz de Direito da Comarca